

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
Faculdade Filosofia e Ciências Humanas
Programa de Pós-graduação do Departamento de Sociologia
Pós-graduação em Projeto Sociais: formulação e monitoramento

Josianne Cardoso Prado

Biblioteca:
Uma oportunidade e inúmeras possibilidades

Belo Horizonte
2020

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
Faculdade Filosofia e Ciências Humanas
Programa de Pós-graduação do Departamento de Sociologia
Pós-graduação em Projeto Sociais: formulação e monitoramento

Josianne Cardoso Prado

Biblioteca:
Uma oportunidade e inúmeras possibilidades

Monografia de especialização apresentada à Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Federal de Minas Gerais como requisito parcial à obtenção do título de especialista em projetos sociais: formulação e monitoramento.

Área de concentração: Ciências sociais

Orientador: Leonardo Vasconcelos
Renault (Doutor em Ciência da
Informação)

Belo Horizonte
2020

301 P896b 2020	<p>Prado, Josianne Cardoso.</p> <p>Biblioteca [recurso eletrônico] : uma oportunidade e inúmeras possibilidades / Josianne Cardoso Prado. - 2020.</p> <p>1 recurso online (45 f. : il.) : pdf</p> <p>Orientador: Leonardo Vasconcelos Renault..</p> <p>Monografia apresentada ao curso de Especialização em Projetos Sociais: Formulação e Monitoramento - Universidade Federal de Minas Gerais, Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas.</p> <p>Inclui bibliografia</p> <p>1.Biblioteca. 2.Educação. 3.Desenvolvimento social. 4.Ação social. I. Renault, Leonardo Vasconcelos . II. Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas. III.Título.</p>
----------------------	--



Universidade Federal de Minas Gerais
Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas
Departamento de Sociologia
Av. Antônio Carlos, 6627 - Pampulha
31.270-901 - Belo Horizonte - MG

ESPECIALIZAÇÃO EM PROJETOS SOCIAIS: FORMULAÇÃO E MONITORAMENTO

ATA DE DEFESA DE MONOGRAFIA DE 2017772598 - JOSIANNE CARDOSO PRADO

Aos vinte dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte, reuniu-se a banca examinadora de defesa de monografia do Curso de Especialização em Projetos Sociais: Formulação e Monitoramento, composta por Orientador: Leonardo Vasconcelos Renault e Profa. Dra. Ana Marcela Ardila Pinto para examinar a monografia intitulada "*Biblioteca: uma Oportunidade e Inúmeras Possibilidades*" de 2017772598 - JOSIANNE CARDOSO PRADO. Procedeu-se a arguição, finda a qual os membros da banca examinadora reuniram-se para deliberar, decidindo por unanimidade pela aprovação da monografia. Para constar, foi lavrada a presente ata que vai datada e assinada pela Coordenadora.

Belo Horizonte, 20 de fevereiro de 2020

Profa. Danielle Cireno Fernandes
Coordenadora do Curso de Especialização em
Projetos Sociais: Formulação e Monitoramento

DEDICATÓRIA

Ao meu amado filho, Rafael.

AGRADECIMENTOS

A todos que contribuíram de alguma maneira para execução desse trabalho, especialmente à coordenação e a todos responsáveis pelo curso, pela oportunidade de estudo e aprendizagem adquirida.

“O conhecimento é uma ferramenta, e como todas as ferramentas, o seu impacto está nas mãos de quem o usa” (BROW, 2009)

RESUMO

Este trabalho parte da observação da realidade precária que muitas bibliotecas brasileiras se encontram. Discutindo um pouco, como essas circunstâncias diversas e inapropriadas colaboram ainda mais para o reforço de efeitos e impactos negativos na comunidade ao seu redor. Convergindo no comprometimento para um desempenho mais efetivo e essencial da biblioteca como suporte para informação, conhecimento e cultura. Nessa cadeia de elementos desconstrutivos, apresenta algumas considerações a respeito das atividades e funções em torno da biblioteca. Ao final, apresenta um mini projeto de intervenção em uma escola pública da região metropolitana de Belo Horizonte. Uma atividade simbólica, que tem a pretensão de promover a releitura de fotografias de pessoas e livros, o que une arte, pessoas e conhecimento. Uma maneira de se promover uma pequena experimentação das inúmeras possibilidades de ações que podem acontecer neste espaço. Um jeito simples de beneficiar a todos nos mais diversos aspectos educativos de formação e promoção para desenvolvimento humano, cultural e social.

Palavras-chave: biblioteca _ projeto de intervenção _ educação _ ação social _ projeto social _ Desenvolvimento humano e social _

ABSTRACT

This work starts from the observation of the precarious reality that many Brazilian libraries are in. Discussing a little, how these diverse and inappropriate circumstances collaborate even more to reinforce negative effects and impacts on the community around you. Converging in the commitment to a more effective and essential performance of the library as a support for information, knowledge and culture. In this chain of deconstructive elements, it presents some considerations regarding the activities and functions around the library. At the end, it presents a mini intervention project in a public school in the metropolitan region of Belo Horizonte. A symbolic activity, which aims to promote the re-reading of photographs of people and books, which unites art, people and knowledge. A way to promote a small experimentation of the countless possibilities of actions that can happen in this space. A simple way to benefit everyone in the most diverse educational aspects of training and promotion for human, cultural and social development.

Keywords: library _ intervention project _ education _ social action _ social project _ human and social development _

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 – Possibilidades de locais para intervenções da base	26
Figura 2 – Plano estrutural de atuações da base	27
Figura 3 – Fluxo de ações de execução da base	28
Figura 4 – Relação de atividades de intervenções possíveis.....	29
Figura 5 – Visualização do processo de intervenção.....	34
Figura 6 – Processo geral do impacto.....	37

LISTA DE SIGLAS

ECA Estatuto da Criança e do Adolescente

DUDH Declaração Universal dos Direitos Humanos

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	11
2	JUSTIFICATIVA	17
3	OBJETIVOS	24
3.1	Objetivo geral.....	24
3.2	Objetivos específicos	24
4	METODOLOGIA.....	26
4.1	Estrutura resumida sobre o projeto	30
4.1.1	1º ETAPA do processo de intervenção.....	30
4.1.2	2º ETAPA do processo de intervenção.....	31
5	PROPOSTA DE INTERVENÇÃO	32
5.1	Mini projeto (modelo).....	32
6	RESULTADOS ESPERADOS	37
7	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	38
	REFERÊNCIAS.....	39

Biblioteca: uma oportunidade e inúmeras possibilidades

1 INTRODUÇÃO

Várias são as histórias contadas de pessoas que foram sensibilizadas por meio de trabalhos desenvolvidos e interligados ao ambiente da biblioteca. Ainda que muitas vezes aconteçam de maneira simples, essas são experiências que produziram efeitos fortalecedores e norteadores de travessias importantes para a vida. Configurando momentos que transportam significados difíceis de expressar e de se definir, tamanha a grandeza e a transformação alcançada nessas situações. Sem dúvida, exemplos que constituem em valiosas amostras e manifestações de como a biblioteca pode servir de ferramenta para promover serviços de alto valor social, podendo muitas vezes difundir em efeitos inimagináveis.

A exemplo, a história de William Kamkwamba, apresentada no filme, “O menino que descobriu o vento”. No qual é contada sua história real. Ele com apenas 13 anos de idade e inconformado com as dificuldades de sua família, por conta da situação financeira, somado a uma forte seca que atingiu a região onde morava, se debruçou nos estudos. Então, na humilde biblioteca da escola que estudava se deparou com livros e impulsionado pelas extremas dificuldades, principalmente ocasionados pela ausência de comida, aprofundou-se ainda mais na leitura e em suas próprias pesquisas. Assim, por meio dos livros, aprendeu sobre engenharia e energia eólica, mudando radicalmente sua história de vida, de sua família e de toda comunidade.

Outro importante exemplo divulgado nas mídias, foi retratado no filme Óleo de Lorenzo de 1992. Uma história baseada em fatos reais, que conta a luta de uma família para salvar a vida do filho Lorenzo. Os pais preocupados com diagnóstico e frustrados com os fracassos começaram a estudar e pesquisar, por conta própria, na tentativa de descobrir algo que pudesse deter a doença degenerativa do filho. Com isso, iniciam incessantes buscas por informações, utilizando a biblioteca como fonte pesquisa, na procura por algo que pudesse trazer algum tipo de resposta para tal enfermidade. O

que deu muito certo e trouxe achados decisivos para o tratamento. Com a descoberta dos pais, foi possível alcançar melhorias progressivas na qualidade de vida do filho. Ainda hoje, é considerado um dos meios mais eficientes para tratamento da respectiva doença.

Essas são experiências conhecidas, reais e marcantes retratadas na mídia que deixam evidentes algumas relações que foram bem sucedidas entre as pessoas e a biblioteca. Histórias extraordinárias de gente que se apoiou na biblioteca, utilizando seus recursos, para alcançar sonhos e ultrapassar barreiras que pareciam intransponíveis. Todos esses e outros exemplos pouco divulgados são valiosos modelos que demonstram a imensa diversidade de situações de auxílio que a biblioteca pode conceder ao seu público. Onde os contextos e as possibilidades são inúmeras. Conforme mencionado por WYBER, (2019, p.19) “o forte é o fato de que as bibliotecas estão abertas a todos, em todos os estágios de suas vidas.”

Bons exemplos de histórias como estas, ajudam a inspirar mais pessoas, certificam o papel das bibliotecas e também de certa maneira evocam por construções de novas oportunidades dentro do contexto de bibliotecas nos seus mais diferenciados cenários. Embora muitas vezes este seja um ambiente fisicamente sem muitos recursos, sem apoio e sem atenção devida. Porque, além de não possuir pessoas qualificadas para o cargo, dependem de representantes que não tem interesse real por este espaço. Apesar dessa realidade de descrédito, experiências bem sucedidas como as que foram relatadas, são registros especiais que ratificam a importância da biblioteca, demonstrando que seu verdadeiro valor vai muito além de sua estrutura física aparente.

Segundo MILANESI (1998), O simples fato de existir biblioteca até pode ser considerado positivo, mesmo que só funcione para efeito de estatística. Mas, como muitos sabem, apenas a presença física da biblioteca não representa que ela se encontra em bom funcionamento. Assim também como existem lugares denominados de biblioteca, situados em ambientes tão pequenos em termos de espaço e que no entanto, ultrapassam seu tamanho no que se refere à qualidade de serviços prestados. Deixando claro que o tamanho não importa muito. Do mesmo modo, como existem lugares com uma demanda de biblioteca explícita, porém que não existe

nenhum ponto de apoio para que sejam direcionados, aflorando pendências e imensuráveis lacunas abertas nesse sentido. Além de outras que, “obedecendo ao ciclo da vida, nascem crescem e morrem”, (MILANESI, 1998, p.12).

Características que representam muito o lugar onde estão inseridas. “As bibliotecas das áreas mais subdesenvolvidas são um reflexo delas”, (MILANESI, 1998, p.14). O que impressiona é que mesmo nos contextos mais críticos, desfavoráveis e inférteis existem bibliotecas ou “pseudobibliotecas” que de alguma maneira conseguem exercer práticas benfeitoras e beneficiárias nos mais diferentes processos de desenvolvimento de pessoas. O que leva a entender que a probabilidade de uma biblioteca com melhor estrutura possa obter uma abrangência, em termos de impactos sociais, com magnitudes proporcionalmente ainda maiores e melhores. Sem que isso implique na ideia de tamanho ou riqueza tecnológica que a biblioteca apresenta, mas sim, na riqueza de outros detalhes e minúcias que envolvem as práticas desenvolvidas em seu espaço.

Nesse sentido, existe um trabalho divulgado no site da revista Pequenas Empresas e Grandes Negócios que chama a atenção. O empreendedor brasileiro, Pascoal, criou um negócio social onde constrói bibliotecas em áreas de vulnerabilidade social situados em locais mais afastados. Um negócio social que procura impactar crianças e adolescentes por meio da educação e cultura. Segundo ele comenta na entrevista realizada por (OLIVEIRA, 2019) “a educação é a melhor ferramenta para combater a extrema pobreza”. Assim sendo, para manutenção de todo trabalho, utiliza uma grife social e a soma de outras fontes de renda, para injetar investimentos. Onde todo o faturamento recebido é revertido em projetos interligados à implantação e promoção de bibliotecas.

Um trabalho de promoção da educação e da cultura, que ao mesmo tempo contribui para o cuidado e a valorização de pessoas. Segundo informações estatísticas divulgadas a respeito desse trabalho, os números são:

“... Hoje, a Omunga já construiu duas bibliotecas no Piauí, nas cidades de Betânia e Curral Novo, além de uma biblioteca em Angola. Já foram 4.500 crianças beneficiadas e 350 professores formados. Junto com o prédio, são doados livros e computadores.” [...] A meta é fazer de duas a três bibliotecas por ano. (OLIVEIRA, 2019)

Dados que auxiliam na compreensão dos resultados desse negócio e que também ajudam na visualização da extensão dos impactos relacionados à implantação de bibliotecas. Conseqüentemente, gerando efeitos diretos em relação ao desenvolvimento humano e na promoção de pessoas. O que tem semelhança direta com a proposta desse projeto que tem a pretensão de promover acessos e oportunidades de cultura e informação de um jeito mais prazeroso e agradável. Promovendo atividades leves, simples, saudáveis e interligando pessoas e biblioteca de modo mais apropriado, favorecendo acessos informativos e culturais mais integradores e até mesmo curativo de más influências passadas. Produzindo um fluxo contínuo de trocas muitas vezes imperceptíveis ou até mesmo incomuns, mas que são catalizadores e condutores de processos e de reformulações importantes. Tanto no que se refere à melhorias nas próprias pessoas quanto em relação à biblioteca. O que é indispensável para uma coexistência mais positiva em ambos lados.

Condição imprescindível para existência e perpetuação de bibliotecas mais potentes. Favorecendo a dispersão e conformação de ações em sua multiplicidade de benefícios. Podendo auxiliar na interrupção e quebra de processos negativos adquiridos, que são inteiramente contraditórios e inimigos da biblioteca, corrompendo percepções que prejudicam, deturpam e não retratam o seu valor real. Além também, de ser uma oportunidade de colaborar para propagação de novos valores. Um caminho na desconstrução de valores inversos absorvidos, que remetem a retrocessos, reforçam atrasos, causam desserviços e que com certeza levarão algum tempo para cicatrizações e ressignificados. Representando uma espécie de combate à notícia fakenews, ou de cura de impressões erradas, que replicam erros, ressoam mais pobreza e amplificam ainda mais a desvalorização, desqualificação e desigualdade entre as pessoas.

“... o potencial das bibliotecas está claro. São lugares onde o acesso à informação pode tornar-se uma realidade para todos, independentemente do contexto, gênero, recursos ou outros fatores. Elas podem fornecer o apoio de que as pessoas precisam para desenvolver habilidades e aproveitar oportunidades.” (MILANESI, 1998, p. 58)

Assim sendo, cuidar para promoção de serviços com maior qualidade na biblioteca implica na sua valorização e fortalecimento, como também implica proporcionalmente no fortalecimento e na valorização humana. Porque no espaço da biblioteca as

peças são acolhidas em suas necessidades momentâneas; nela são construídos elos importantes; nesse ambiente alguns se sentem protegidos, agregados, incluídos; compreende um espaço de renovação de esperanças, sem discriminações, um lugar onde pode-se ser abastecido com doses de atenção, cuidado, conforto, consolo e achados que são recheados de significados cruciais para a vida de modo integralmente gratuito.

Além também de ser uma proposta que reporta na qualificação da biblioteca e do ser humano num contexto de alinhamento e integração aos preceitos da Declaração Universal dos Direitos Humanos, contribuindo para intensificar os valores e o compromisso de liberdade, igualdade e fraternidade, liberdade de pensamento, consciência e crenças, do direito à instrução e da participação livre na vida cultural da comunidade, (BRASIL, DUDH, 1948). Onde igualmente tem relação com a promoção de valores amplamente resguardados e descritos pelo estatuto da criança e do adolescente como mostra um dos seus artigos:

Art. 4º É dever da família, da comunidade, da sociedade em geral e do poder público assegurar, com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos referentes à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária. (BRASIL, ECA, 1998)

Por fim, a presença de biblioteca em moldes mais apropriados pode ser um canal para múltiplos benefícios e requalificações. Uma experiência que pode favorecer a inauguração de novos caminhos, possibilidades e oportunidades com significados preciosos para o bem comum. Um espaço fertilizador e polinizador de ideias e sensações que de alguma maneira possibilitam múltiplos tipos de auxílios e alívios perante à vida. Um caminho que pode ser lento, devido a quantidade de barreiras e vícios a serem ultrapassados, porém, com apoio adequado, pode acontecer de maneira mais equilibrada, com benefícios mais sólidos e em conformidade com trabalhos a favor da vida, do homem, da cultura, do conhecimento e do sentido mais amplo dos termos sustentabilidade e responsabilidade social.

Diante dessas considerações, este trabalho parte do conceito de que a biblioteca é uma instituição que tem papel fundamental para o pleno desenvolvimento social, pedagógico e humano. O que torna indispensável a realização e a promoção de

trabalhos que estabeleçam o contato prazeroso entre a biblioteca e as pessoas. Sendo esta a principal motivação para idealização deste projeto, que visa uma intervenção em prol da biblioteca, seus produtos e serviços. Contribuindo para multiplicar o cultivo de ações a favor deste espaço e a serviço das pessoas, de modo simples e acessível, para que possa ser replicado em número cada vez maior.

2 JUSTIFICATIVA

Dentro do contexto de valorização de pessoas, este projeto tem a pretensão de desenvolver serviços colaborativos que estejam em conectividade ao ambiente da biblioteca. Um espaço onde seja possível fornecer suporte, apoio e compartilhamento de informações ou atividades em comunhão com as demandas e as necessidades do ambiente onde ela esteja vinculada. O que seguramente, em condições normais, são ações que fazem parte do cotidiano comum de bibliotecas que estão em pleno funcionamento. Contudo, infelizmente não são todas que apresentam esse compromisso de forma ideal em seus ambientes. Deixando seus serviços muitas vezes a desejar e o pior de tudo, influenciando mal as pessoas e a comunidade que convive, usufrui e consome serviços de má qualidade.

Então, pensando nessas dificuldades que muitos lugares apresentam para usufruir de serviços mais adequados de bibliotecas, o principal critério estabelecido neste projeto é exatamente que ele beneficie locais onde os serviços da biblioteca sejam de má qualidade, inadequado ou inexistente. Uma maneira de amenizar um pouco as dificuldades de acesso do local a esse respeito, já que a existência de lugares com esses moldes não é nenhum pouco pequena. Principalmente quando se faz comparações estatísticas aos índices de leitura, analfabetismo e educação que são pontos com inter-relação mais aproximadas à atuação de bibliotecas. Importante salientar também que a pretensão de atenuar essas deficiências não quer dizer que tenha a ver somente com o estado físico desses lugares. Mas, de alguma maneira, tem mais a ver com sentimentos e sensações, do que com a parte de infraestrutura material ou técnica disponível no lugar.

Podendo, nesse sentido, se juntar a muitos outros exemplos de atuações particulares e fecundas que promovem importantes impactos sociais por meio de bibliotecas. Como é o caso do projeto social de Pascoal, mencionado anteriormente, em que um empreendedor decidiu implantar bibliotecas em áreas remotas. Onde o seu maior objetivo é impactar positivamente a vida das pessoas e de alguma maneira colaborar para rompimento de ciclos malsucedidos de histórias individuais e de família, com relação à miséria, conforme descrito nos trechos da reportagem a seguir:

“... E foi no país africano, em contato com um cenário diferente e com condições de extrema pobreza similares a algumas regiões do Brasil, que ele lapidou o que mais tarde se tornaria a **Omunga**, um negócio social que busca impactar crianças por meio da educação. Para atingir esse objetivo, Pascoal apostou na construção de bibliotecas. E os aparatos seriam construídos não em regiões metropolitanas, mas em áreas de vulnerabilidade mais afastadas no país, como o sertão nordestino...” (OLIVEIRA, 2019)

“... Dessas milhares de crianças, podemos ter advogados, médicos”, diz Pascoal, lembrando da história de uma criança que contou que, antes dos livros, não sabia que essas profissões sequer existiam. “Só queremos dizer a elas que elas são capazes de ir além. Educação é um direito, não um privilégio.” (OLIVEIRA, 2019)

Assim sendo, a ideia de atuação desse projeto, é promover vivências que de alguma maneira sejam importantes e que possam influir em questões internas, perceptíveis ou não, na vida das pessoas. Uma oportunidade para inserção de contatos que possibilitem o despertar de pensamentos ou desejos adormecidos, guardados e até mesmo nunca pensados anteriormente. Um meio de se produzir estímulos variados introduzidos através da biblioteca com intuito de desabrochar ou impulsionar pessoas nas mais variadas situações de suas vidas. Do mesmo modo como aconteceu em tantos outros exemplos contados, onde foi gerado transformações profundas em pessoas.

Outro importante aspecto a ressaltar, é o fato de que esta proposta representa apoio e alinhamento às práticas de formação para o trabalho e exercício da cidadania. Pois, como é do conhecimento de todos, o contexto da educação acontece de modo amplo e não está condicionada somente ao ambiente da sala de aula. Nesse sentido a biblioteca pode ser forte aliada. Como pode ser observado a seguir no trecho do primeiro artigo da lei 9.394 da educação:

“Art. 1º A educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais.” (BRASIL, 1996)

Assim, a aplicação desse projeto é uma tentativa para reversão de atrasos e retardamentos ocasionados pelos maus serviços de bibliotecas, abrangendo ambientes onde sua presença seja vivenciada de maneira escassa, imprópria ou até mesmo que nem exista. O que não indica necessariamente que são lugares localizados distantes geograficamente, muito pelo contrário. A distância a que se

refere nesse caso, é somente a que já foi mencionada antes, causada pelo afastamento das intenções. A distância que se coloca aqui é aquela que se manifesta entre o verdadeiro e o falso significado que se dá à biblioteca. O que infelizmente é uma realidade vivenciada por muitos lugares, transmitindo e influenciando em seus usuários uma ideia errônea, desarticulada, desleal e totalmente distante do seu conceito.

Assim, além do intuito de fornecer serviços com maior qualidade aos ambientes que estejam distantes, de uma ação mais positiva e harmônica, à respeito do verdadeiro sentido e propósito da biblioteca, também é uma oportunidade de compartilhar experiências que possam contribuir para desmistificar, transformar e revelar de maneira mais honesta possível o que se entende como valor original e genuíno desse espaço. Uma maneira de construir exemplos mais justos e íntegros, favorecendo contrapontos importantes às condições precárias com que muitos têm vivenciado nesses lugares.

O manifesto da IFLA/UNESCO sobre bibliotecas públicas de 1994, diz:

“A liberdade, a prosperidade e o desenvolvimento da sociedade e dos indivíduos são valores humanos fundamentais. Só serão atingidos quando os cidadãos estiverem na posse da informação que lhes permita exercer os seus direitos democráticos e ter um papel ativo na sociedade. A participação construtiva e o desenvolvimento da democracia dependem tanto de uma educação satisfatória, como de um acesso livre e sem limites ao conhecimento, ao pensamento, à cultura e à informação.” (UNESCO, 1994)

Um trabalho delineado para o acesso informacional e a promoção de contatos a novos conhecimentos de maneira mais positiva e agradável. Podendo de algum modo preencher lacunas e mobilizar pessoas, propiciando novos caminhos e novas histórias vencedoras. Até ajudando no resgate de sonhos e aspirações adormecidos ou que nem mesmo acreditem. Além de tudo, podendo oferecer um alento, uma distração, algo que possa gerar um pouco de conforto em alguns momentos ou passagens difíceis que por ventura alguém esteja passando, porque esses também são instantes que acendem reflexões e descobertas importantes.

O que verdadeiramente é o ponto crucial e de maior relevância e sintonia ao contexto e intenção deste projeto. Porque é exatamente o ponto que se pretende alcançar e que

contém maior identificação com este trabalho, que genuinamente se espera de alguma maneira tocar e sensibilizar pessoas. Por mais que isso tenha relação com o tempo, o momento, a situação ou com o período de maturação individual que acontece com cada um e que se revela em níveis desiguais e muito variáveis. Porque até mesmo esse cenário de características e níveis de maturidades entre as pessoas compreendem indicativos com necessidade de se promover estímulos, independente da realidade ou nível de conhecimento de cada um.

Entretanto, apesar de tudo que foi exposto, não se trata de substituir ações de responsabilidades do governo, mas apenas uma tentativa de complementar ou mesmo de contribuir de alguma maneira para mudanças de paradigmas e de estatísticas no que se refere à cultura e educação. Segundo dados publicados em *site* da revista “Pequenas Empresas e Grandes Negócios” de 2019, existem no Brasil 803 cidades e 5 milhões de crianças em regime de extrema vulnerabilidade social. Além de serem locais com baixíssimos índices de crianças na escola, infraestrutura precária e uma renda que pode ser menor que R\$ 255,00 por mês, segundo dados do Atlas de Vulnerabilidade Social do Ipea (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada), órgão do governo federal. Ou seja, informações que demonstram o extenso campo de atuação que este projeto tem potencial de impactar.

Até porque, como muitas bibliotecas conhecidas já ostentam baixa produtividade nos locais onde estão situadas, pode ser que as informações acima divulgadas, de alguma maneira até mesmo reflitam em dados ainda mais inferiores no que se refere à condição das bibliotecas. Estendendo a produção de experiências rasas, sem sentido, sem menor conexão e compromisso com as pessoas. O que sem dúvida reverbera na condição de mais pobreza, miséria e destruição do ambiente e seus arredores. O investimento em bibliotecas constitui no investimento em capital humano. E isso é questão de utilidade pública. Um caminho indispensável para favorecer a produção de transformações na vida das pessoas. Ferramenta necessária para construção de caminhos mais sólidos, em consonância com a educação, a cultura e de combate à pobreza.

Certamente, uma qualidade que intensifica a responsabilidade e a demanda por atuações mais conscientes nesses ambientes. Ao mesmo tempo que remete a

necessidade de expansão dos acessos aos suportes informacionais e democratização da cultura para público comum. Porque muitas pessoas não tem acesso e nem oportunidades de contato de maneira adequada a esses ambientes. O que contribui para o aumento das discrepantes desigualdades entre ricos e pobres. Simplesmente pelo fato de que sem informação e conhecimento não é possível resolver nenhum tipo de problema da sociedade. Sem esse recurso importante, o sonho por uma população mais justa fica ainda mais comprometida e distante.

Infelizmente, uma realidade de escassez em que todos saem perdendo. Sem conhecimento, ninguém tem ideia do seu valor e do quanto este recurso faz falta na vida das pessoas. Confluindo numa cadeia cada vez maior de interpretações erradas que não acrescentam em nada e que dia a dia vai se fortalecendo num modelo totalmente desarticulado à essência da biblioteca, agravando ainda mais a situação em todos os sentidos. Uma realidade que para começar a ser modificada necessita de bons exemplos e boa atuação de bibliotecas, o que certamente tem um campo vasto de possibilidades de atuações e que se adere de maneira bem pertinente à finalidade desse projeto.

Afinal, o propósito aqui presente é estar alinhado à uma cadeia de sentidos mais positivos e produtivos, que podem ampliar olhares deturpados e sem vida com relação à biblioteca. Um passo a passo lento, mas que compreende valores de renovação e ressignificações que vão além do seu espaço. Esforçando-se diariamente para que em cada um das situações e atuações sejam produzidos efeitos cada vez mais amplos e adequados a seu ambiente, em sua atmosfera e de forma natural nas pessoas ao seu redor. Porque nesse ambiente de harmonia as pessoas terão maior propensão a tirar proveito desse espaço e conseqüentemente, aplicar de algum modo a si mesmos e em suas vidas.

Em reportagem divulgada pela FEBAB, Federação Brasileira de Associações de Bibliotecas, Cientistas da Informação e Instituições, contém as seguintes comentários:

“... O Brasil não possui bibliotecas em número suficiente, com serviços de qualidade, para atender as demandas de informação e leitura da população...” (FEBAB,2019)

“O país não avançou nem na ampliação e nem no fortalecimento das bibliotecas, sendo que muitas daquelas que tiveram investimentos ou foram priorizadas pelo poder público sofreram descontinuidade... Por aqui existe uma biblioteca para cada 34 mil habitantes. Para se ter uma ideia, o Brasil, com 210 milhões de habitantes, tem quase o mesmo número deste tipo de equipamento que a Itália, que tem 60 milhões de habitantes...” (FEBAB, 2019)

Assim, a biblioteca em suas múltiplas funções e esteja onde estiver, tem uma preocupação social agregada importante e isso precisa ser conhecido e verdadeiramente experimentado pelas pessoas. A grande maioria das cidades que possuem bibliotecas públicas, por exemplo, estão totalmente deixadas de lado pelos seus governantes, até mesmo dentro das próprias escolas. E isso na verdade não é novidade nenhuma para ninguém. Inclusive, o que se percebe é que há uma certa conviência e uma boa aceitação das pessoas com relação a essa realidade. Dessa maneira, com todo esse histórico de pouca atenção e prioridade, realmente fica bastante difícil e até quase impossível o enfrentamento a tal prática disponível. Mesmo porque, são anos de vivência com essa realidade de descaso, se posicionar de maneira diferente a esse modelo de aprendizagem adquirido em certos contexto é quase um milagre.

Por isso mesmo, não é de se espantar que em alguns contextos administrativos, propor algo diferente do que já conhecem e do qual estão acostumados é até um desrespeito, um desacato, quase improbidade administrativa. Com tantos erros e pontos desfavoráveis, promovidos pela falta de conhecimento a seu respeito, como desatar tantos nós e enveredar por caminhos mais bem sucedidos em prol da relevância da biblioteca? Isso remete a outra questão relevante nesse contexto que é a necessidade de alguém que tenha o cuidado e o entendimento suficiente para buscas de alternativas possíveis. Obviamente, o que é mais adequado à gestão de um bibliotecário. Caso contrário, todo investimento aplicado terá maiores chances de ser perdido no tempo, sem manutenção, gastos indevidos, desajuste de manejos e tomada de decisões sem sentido para que a biblioteca realize um trabalho mais duradouro e com qualidade.

“O acesso à informação é uma condição prévia importante para atingir os objetivos do ODS 4. Sem pleno reconhecimento disso no discurso sobre a Agenda 2030, acompanhado de maior investimento na educação e na aprendizagem permanente, grandes grupos de pessoas ficarão para trás até 2030.” (POPOVIC, p. 27)

Enfim, apesar da falta de visão de alguns, a biblioteca pode sim oferecer fundamental eixo de apoio nas áreas de educação, serviço social, saúde mental e entre outras. Porém, é necessário que sua existência seja permeada por um trabalho bem alinhado, correspondente e consciente às questões pelas quais esteja se colocando para atuar. Ou seja, cada uma das ações da biblioteca não pode ser realizada de forma isolada visando a observação de apenas um dos lados, nem tão pouco as soluções serão iguais em todas as situações. As pessoas são únicas assim como suas necessidades e os ambientes também.

“Embora o mundo tenha mudado, a principal missão das bibliotecas permanece relevante e, provavelmente, mais do que nunca. À medida que se torna cada vez mais claro o que pode ser alcançado com a informação, torna-se cada vez mais imperativo que todos tenham a possibilidade de se beneficiar.” (WYBER, 2019, p.17)

“Ademais, a falta de acesso pode afastar as pessoas de suas culturas e, no nível mais básico, das informações de que precisam para tomar as decisões certas para si e suas comunidades.” (WYBER, 2019, p.17)

Portanto, na busca pelo estabelecimento de um papel mais ativo e catalizador de processos mais assertivos na biblioteca é que este projeto vem se firmar. Se colocando em qualquer situação em defesa e a favor da biblioteca na busca de soluções possíveis para uma atuação em prol das pessoas e da comunidade. O que pode mudar muito de um ambiente para o outro e estar condicionado a qualidades estruturais que nem sempre estão interligadas às questões físicas. Muitas vezes intervenções muito simples, promovidas pela biblioteca em outros ambientes, pode gerar resultados surpreendentes. Deste modo, havendo a oportunidade, as possibilidades serão inúmeras, principalmente tendo em vista que os maiores beneficiados são as pessoas. O que certamente originará crescimento e impacto na comunidade.

“... se a pobreza informacional – a falta de acesso significativo à informação – é um gargalo, então, as bibliotecas do mundo parecem ser um forte exemplo de acelerador de desenvolvimento. O único desafio agora é garantir que todas elas tenham o reconhecimento e o apoio de que precisam para alcançar esse potencial.” (WYBER, 2019, p. 21)

3 OBJETIVOS

3.1 Objetivo geral

Introduzir os primeiros passos para inserção de valores e novas percepções a favor da biblioteca e conseqüentemente mais importantes a favor da vida. Onde por meio de intervenções variadas e flexíveis nos mais diversificados contextos, seja possível influenciar a sensibilização, formação e transformação de pessoas nas situações mais adversas e distantes de práticas adequadas da biblioteca.

3.2 Objetivos específicos

- Criar e ampliar experimentações mais positivas por meio dos recursos da biblioteca
- Contribuir para a promoção da biblioteca como fonte crucial e colaborativo no processo de transformação de pessoas
- Fornecer o acesso e o contato a materiais e serviços que sejam pouco conhecidos e experimentados pelo público do local a ser atendido
- Intervir de maneira orientada, respeitosa, compreensiva, inovadora e alinhada à demanda e a necessidade do lugar
- Conceder ao público em cada intervenção, momentos de alegria, distração e entretenimentos informativos e culturais
- Conduzir para a origem de relações mais prósperas e facilitadoras da união entre as pessoas e a biblioteca
- Ampliar o repertório informacional e a visão das pessoas com relação ao significado da biblioteca
- Promover a valorização de pessoas e de bibliotecas de maneira natural, harmônica e equilibrada
- Servir como modelo e embasamentos necessários para outros projetos que envolvam trabalhos relacionados à biblioteca
- Resguardar o direito das pessoas de acesso à cultura e à informação
- Estimular de maneira mais prazerosa o acesso à leitura e informação
- Colaborar com ações que promovam o autoconhecimento e autogestão de pessoas

- Promover o preenchimento de momentos ociosos de maneira mais saudável
- Colaborar para promoção da biblioteca como espaço de apoio, acolhimento e valorização de pessoas
- Influir de modo positivo em indicadores de violência e educação
- Auxiliar no combate à miséria em seus variados sentidos e circunstâncias
- Estar alinhado aos objetivos da agenda 2030 de desenvolvimento sustentável e de ações para transformação do mundo

4 METODOLOGIA

Como já foi mencionado, a proposta deste projeto de intervenção está vinculada ao fato de que bibliotecas e pessoas possuem conexões muito importantes. Sendo parceiras e influenciando de diversos modos e em diferentes momentos na vida. O que nem sempre significa que, por este fato, estejam bem cuidadas ou valorizadas no contexto onde estão situadas. De modo que o início da atuação de projeto está marcada exatamente por essa dificuldade de atenção que muitas bibliotecas se deparam. Fazendo dessa falta de recursos o pré-requisito mínimo para o recebimento da intervenção desse projeto. Visando trazer melhorias para diferentes realidades de bibliotecas.

Sendo assim, as possibilidades de atuações do projeto são inúmeras, pois, qualquer tipo de biblioteca, desde que atenda aos requisitos mínimos de necessidade de apoio, pode requerer o atendimento para seu espaço. Portanto, a diversidade desses ambientes são inúmeras. Cada um dentro do seu contexto próprio de atividades e necessidades bem distintas. Tornando dessa maneira, cada intervenção uma fonte de atendimento exclusivo para situação, o que resulta em estudos e práticas bem particulares e específicas. Conforme mostra a figura abaixo, qualquer tipo de lugar e de público, poderá receber intervenção pelo projeto.

Figura 1 – Possibilidades de locais para intervenções da base

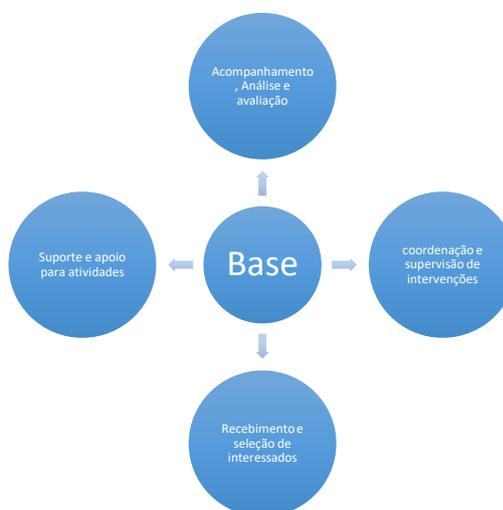


Fonte: o autor, 2020.

Segunda questão importante, também demonstrada na figura, é que haverá um local reservado para composição da base do projeto. Uma espécie de centro de gerenciamento, um lugar onde tudo será organizado, programado e acompanhado segundo a supervisão e gestão composta nele. Esta base conterà um papel de comando e dela partirá todo tipo de ação em prol do projeto. O que também se faz necessário dizer que esta estrutura central será composta por equipe multidisciplinar. Então, todo tipo de análises, avaliações e acompanhamentos serão realizados conforme adesão e alinhamentos aos projetos escolhidos.

Inclusive, existe possibilidade da base ser responsável e estar interligada a mais de um trabalho de intervenção em um mesmo período de tempo. Porém, cada um desses projetos, sendo executados de maneira inteiramente individual e particular, sem contato ou relação entre eles. O que realmente pode acontecer no tempo e de maneiras bem diferentes. Abaixo uma ilustração mostra as atividades da base que auxiliarão no controle e melhor execução de seu trabalho.

Figura 2 – Plano estrutural de atuações da base



Fonte: o autor, 2020.

Seguindo adiante, duas premissas iniciais são importantes para a decisão da base na hora da escolha do lugar, quais sejam: a necessidade e a vontade do lugar em ser contemplado. Nessa etapa da seleção, tudo que o concorrente julgar conveniente para somar a favor na hora da escolha pode ser utilizado. Entretanto, haverá um certo limite na quantidade de itens a serem encaminhados para análise, detalhes que mais tarde

serão divulgados. Assim sendo, uma espécie de edital pode ser desenvolvido para ajudar na organização, também pelo fato de tornar as coisas mais transparentes e esclarecidas aos interessados. Principalmente, porque a intenção principal é dar apoio e oportunidade a quem realmente precisa e esteja disposto enveredar em caminhos mais prósperos no campo da biblioteca. Sendo, extremamente necessário estar não só de acordo mas, também aberto para aceitar novos conhecimentos. O que é muito importante estar bem esclarecido para não ocorrer problemas futuros no decorrer do projeto.

O que pode significar fazer coisas que talvez nunca tenha se pensando com relação à biblioteca. Assim, logo após definir a escolha de quem será agraciado pelo projeto, o apoio precisa acontecer de forma mútua, havendo colaboração da maneira mais honesta e mais facilitadora possível entre as partes. Obviamente respeitando as dificuldades de cada um, juntando esforços no sentido de avançar e cooperar para alcançar os melhores resultados de todos envolvidos. Mesmo naqueles trabalhos onde sejam promovidas ações bem pequenas, sem maiores estruturas, é desejado que se englobe esforços conjuntos e parcerias fortes entre os envolvidos, pois, o caminho será construído junto. Até porque não existem fórmulas mágicas para soluções de problemas, assim também como não existe espaço para imposições de condutas, sejam elas quais for.

Figura 3 – Fluxo de ações de execução da base



Fonte: o autor, 2020.

Sem dúvida, isso seria um procedimento muito longe e abaixo dos objetivos desse projeto, certamente não traria bons resultados pra ninguém. Seguindo mais a frente, após a etapa envolvendo a escolha, outro detalhamento importante é a fase em que se define uma segunda escolha. Momento que define qual a melhor intervenção a ser aplicada no ambiente. O que demanda necessidade de estudos e pesquisas que irão nortear a escolha pela melhor intervenção a ser desenvolvida no local. Sendo

necessário que esta etapa seja conduzida com atenção e de maneira bem cautelosa. O que demanda análises mais detalhadas em torno de todo o contexto do local, assim como a junção de conhecimentos técnicos que possam auxiliar na melhor conduta a ser promovida no espaço.

O esperado é que em um prazo de três dias e no máximo duas semanas, a ação a ser aplicada seja informada ao local. O que será feito pessoalmente. É necessário esse contato entre as partes, de forma a melhorar toda comunicação, inclusive pelas tomadas de decisões em conjunto que inevitavelmente irão acontecer. Logo após, tudo compreendido e acertado em reunião, inicia-se o trabalho, que vai se desenrolar conforme cada situação e necessidade. Portanto, o tempo de atuação em cada projeto realizado vai depender do que for necessário ser desenvolvido, somando-se todas as especificações sugeridas entre as partes. O que pode ser bem variável em muitos aspectos, só mesmo por uma questão de adequação.

Figura 4 – Relação de atividades de intervenções possíveis



Fonte: o autor, 2020.

Portanto, após todos os acertos e definições antecedentes, inicia-se o trabalho. Que pode variar muito entre as atividades a serem executadas mas, que de modo geral, envolvem duas etapas. Uma que acontece no momento de preparação do ambiente e outra que envolve o momento de execução propriamente dito, do que foi planejado. Realmente são momentos que conterão detalhes e especificações muito variáveis e distintas entre as ações de intervenções definidas entre para um lugar e outro. O que precisa ser tratado e direcionado de maneira bem cuidadosa, alinhando todas às

individualidades contidas nos ambientes de um jeito respeitoso e responsável. Cuidando para que essas sejam experiências marcantes e proliferadoras de acessos ao contexto da biblioteca de modo mais feliz e saudável em todos os sentidos. Ratificando seu valor nos processos de pessoas e de lugares onde estão inseridas.

Após tudo pronto e finalmente finalizado, conforme a intervenção estabelecida no plano de atividades, começa outra fase. Que na verdade esteve presente em todo momento fazendo coleta de dados e informações a respeito do andamento do projeto de intervenção. Porém, nessa nova etapa, é preciso fazer um levantamento de todos os dados de maneira geral, para fazer as análises finais e apresentação dos resultados adquiridos. O que é bem importante porque propõe uma análise de caso mais profundo, sendo possível extrair e avaliar o que foi positivo e negativo de maneira mais consistente. Extraindo dados que poderão ser úteis para novos projetos de intervenções posteriores, também servindo de respaldo, modelo e registro para construção de portfólio. Além de ser importante meio para efeito de certificação e constatações a respeito dos resultados adquiridos.

4.1 Estrutura resumida sobre o projeto

4.1.1 1º ETAPA do processo de intervenção

Divulgação / comunicação

Realização por meio da internet, utilizando mídias sociais e também visitas pessoais possibilitando melhor explanação e convite para participação no projeto de intervenção.

Seleção / Escolha local

Momento de recebimento e triagem para preparo da seleção de interessados.

Análise documentos

Avaliação e análise dos documentos enviados para escolha do lugar

Divulgação resultado

Por meio da internet.

Contato / Análise local

Visita para apresentação e investigação para colhimento de informações do ambiente com intuito de levantar questões que são importantes para melhor adequação da intervenção a ser aplicada. Maiores detalhes sobre espaço, público e ambiente em geral.

4.1.2 2º ETAPA do processo de intervenção

Apresentação da proposta

Contato para repasse de informações importantes referentes à intervenção do projeto como: planejamento, intervenção escolhida, outros detalhes necessários mais intimamente relacionados a cada situação em particular.

Preparação ambiente

Fase de organização e análise do espaço para acomodação da atividade bem como na separação e escolha dos recursos necessários.

Organização / Planejamento

Operacionalidade, decisões e acertos finais sobre a dinâmica para execução

Desenvolvimento

Momento de execução da atividade.

Coleta de dados contínuas

Colhimento de informações por meio de registros por observação, acompanhamentos e pesquisas no local.

Levantamento final

Contagem e análise de dados final.

Produção / Registros

Levantamento dos dados e construção de portfólio.

5 PROPOSTA DE INTERVENÇÃO

Seguindo os moldes anteriormente mencionados, uma proposta de intervenção será apresentada como forma de exemplificação. A ideia é que esta primeira ação sirva de piloto para expansão do projeto à outras localidades. Nesse sentido, a participação em editais de fomento, parcerias com instituições ou outros setores da sociedade são metas a serem alcançadas como alternativa para viabilização do projeto.

O passo a passo para execução será demonstrado a seguir:

5.1 Mini projeto (modelo)

Obs: para melhorar a compreensão, antes de iniciar o detalhamento é preciso comentar que algumas etapas do projeto foram suprimidas com intuito de facilitar.

Local escolhido

Escola pública pertencente a cidade de Sete Lagoas (a título de exemplo, podendo ser mudada de acordo com as condições e contextos que se apresentarem), região metropolitana de Belo Horizonte.

Público a ser atendido

Toda comunidade escolar: adolescentes a partir de 11 anos, professores, equipe gestora e os pais.

Processo de escolha

Os motivos para escolha são exatamente aqueles exigidos pelo contexto de realização do projeto, mencionados anteriormente. Nesse caso, o principal deles é que a biblioteca não existe.

Detalhamentos sobre a escolha

Para justificar melhor tal escolha é fundamental externar algumas situações a respeito do lugar. Primeiro o fato de que a biblioteca da escola foi desconstruída e por essa razão não possui biblioteca, além disso, o fato de que o município não oferece realmente nenhum incentivo com relação a esse aspecto. Contradizendo intenções

de professores que lutam por condições mais adequadas de trabalho, almejando um espaço escolar justo em função da aprendizagem dos alunos.

Nesse caso, o principal apoio com que se pode contar é mesmo dos professores que se desdobram para compensar de alguma forma a ausência da biblioteca cotidianamente. Sendo possível constatar com facilidade que atividades de incentivo à leitura, informação e à cultura são bem comuns, apesar da falta de interesse demonstrada pela própria administração da cidade. Portanto, o contexto de falta de apoio e principalmente pela possibilidade de aceitação e adesão da comunidade escolar que esse projeto de intervenção se faz presente.

Objetivo

Intervir em locais onde bibliotecas são inexistentes ou inadequadas, com a promoção de atividades mais prazerosas e positivas para seu público.

Objetivos específicos

- Construir novos valores
- Auxiliar nos múltiplos processos de aprendizagem
- Apoiar atividades da biblioteca
- Promover atividades de sensibilização e entretenimento

Proposta

Após análises sobre o local e as necessidades inseridas nele, a proposta que se chegou foi de uma intervenção simples e simbólica. Algo que pudesse atrair todos de maneira bem suave, divertida e tocante. Além também, de não precisar de grandes investimentos e outras exigências com relação à sua viabilização como a questão do horário. A proposta é viabilizar uma sessão de fotografia, utilizando livros e alunos. Além de ser uma maneira extrovertida para sensibilizar, gerar interrupções e quebras de rotina que são importantes nos processos de aprendizagem, obviamente, aproveitar também o momento para chamar atenção da comunidade para o espaço da biblioteca.

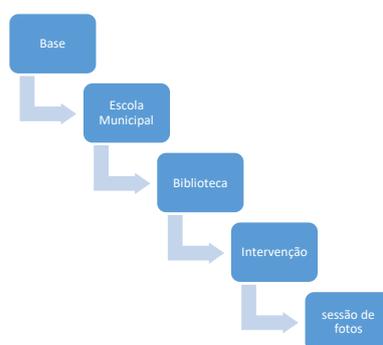
Obs: Algumas fotos serão anexadas ao final para exemplificar melhor a visualização da proposta.

Estrutura

Conforme a matriz do projeto, acontecerão em duas etapas. Sendo que nesse caso, tudo se iniciará a partir do momento em que se faz contato para informar sobre a seleção do lugar para ganhar intervenção do projeto. Um contato para apresentação e colhimento de informações necessárias. Sendo assim, após toda apresentação e negociações necessárias inicia-se a implantação da intervenção sugerida.

Com a proposta em mãos, que nesse caso é a sessão de fotografia na escola, associando alunos e livros. Daí seguem outras etapas referentes à aplicação do projeto que demandam outros detalhamentos e organizações para desenvolvimentos das atividades. Logo depois, segue a fase da apuração dos resultados e produção dos registros. Tudo realmente sendo efetivado e desenvolvido da maneira mais cuidadosa, honesta e alinhada com a realidade do ambiente.

Figura 5 – Visualização geral do processo de intervenção



Fonte: o autor, 2020.

Recursos

Nesse caso, há necessidade de espaço, livros e alunos. Além de um fotógrafo profissional para realização da sessão de fotos, um local para impressão e claro um planejamento. Tudo isso sendo acordado e pensado em conjunto com a direção e coordenação da escola, inclusive para decisões mais acertadas sobre local, horários e disponibilização de alunos para serem feitas as fotografias.

Cronograma

A partir da sessão de fotografias, a atividade será executada num prazo em torno de 6 meses. Onde pretende-se envolver todos os alunos e professores para participar das fotos.

Resultados esperados

Os resultados esperados são os melhores possíveis dentre eles:

- Reparar valores e significações que são importantes dentro do contexto da biblioteca;
- Causar as melhores impressões e percepções em toda comunidade escolar em torno da biblioteca;
- Atrair e aproximar a biblioteca de maneira quase natural à toda a comunidade;
- Proporcionar momento de lazer, distração e sensações diferentes daquelas os quais estão acostumados;
- Instaurar os primeiros passos para construção de caminhos cada vez mais saudáveis e mais ousados em relação à biblioteca nesse ambiente.

Registros finais

No decorrer de todo trabalho serão feitos alguns controles. Informações que ajudarão na composição de um portfólio contendo o máximo de qualificação e quantificação de dados promovidos e gerados pelo projeto. O que será um registro importante principalmente no que se refere ao respaldo e incentivo à novas realizações de intervenções.

Previsão de Recursos (mini projeto de intervenção)

Recursos humanos

Administrativo
Bibliotecário
Pedagogo
Psicólogo
Assistente social
Terapeuta ocupacional
Auxiliar de biblioteca
Técnico informática
Voluntários
Fotógrafo

Recursos Materiais

Papel A4
Materiais de escritório
Computador
Internet
Telefone
Impressora
Mesa
Cadeira
Estante/ Armário
Arquivo
Meca com cadeira de escritório

Taxas/impostos

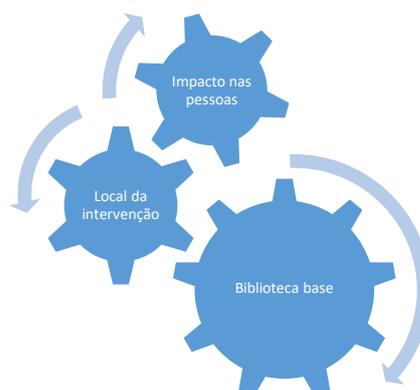
Transporte uber
Impressão gráfica

6 RESULTADOS ESPERADOS

Em termos mais gerais, o que se espera é realmente iniciar os primeiros passos para promoção de contextos mais favoráveis à verdadeira condição de bibliotecas. Construindo caminhos mais justos à sua presença nos mais diferentes lugares e contextos. Pois assim, estarão mais propensas ao desenvolvimento de trabalhos mais ativos e humanos em relação ao público ao qual está exposta. Além de possibilitar alinhamentos e interações mais harmoniosas no seu entorno, inclusive podendo ser mais funcionais no contexto das instituições as quais estão presentes. O que diretamente favorece seu público.

Dessa maneira, em múltiplos aspectos, todos saem ganhando e tem oportunidade transformar positivamente o seu meio. Repercutindo e redesenhando moldes de bibliotecas inférteis para outros mais adequados que favoreçam no rompimento de velhas crenças, reestabelecendo valores e conseqüentemente, também melhorando e impactando beneficemente, de alguma maneira, a vida das pessoas.

Figura 6 – Estrutura do processo de impacto



Fonte: o autor, 2020.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conforme tudo que foi mostrado neste trabalho, possibilitar os primeiros passos para conter um pouco o fluxo das más influências e más condições com que muitas bibliotecas tem se apresentado é uma questão primordial. Principalmente quando se tem maior entendimento sobre a grande variedade de auxílios que a biblioteca pode oferecer na vida das pessoas. Mesmo naquelas atividades mais simples até as mais complexas, a biblioteca é sempre parceira na construção de valores e conhecimentos que são essenciais para vida humana. O que é realmente relevante que se conheça e que seja extensivo para todos os lugares. Pois, esse é um contato imprescindível e indispensável para ser sentido, experimentado e percebido por todas as pessoas que tem aspirações para si mesmas e que anseiam para construção de um mundo melhor.

“É um absurdo que estejamos chegando ao fim do século, fim do milênio, ostentando os índices de analfabetismo, os índices dos que e das que, mal alfabetizadas, estão igualmente proibidos de ler e de escrever, o número alarmante de crianças interdadas de ter escolarização e que com isso tudo convivamos quase como se estivéssemos anestesiados.” (FREIRE, 1993)

Portanto, a necessidade de se prover um caminho viável na interrupção de processos de exclusão de pessoas é cada vez mais imperativo e emergente. A indiferença é reprodutora de erros e retrocessos que são limitantes, frustram, vedam, coíbem, reduzem e acabam por incorporar mais exclusões e verdadeiros abismos em termos de conhecimento na sociedade. Todas as pessoas precisam ter oportunidade de se abrir para o diverso, ler e entender o mundo em seus diferentes formatos e caracterizações. Isso implica no estímulo à habilidade de leitura, no acesso aos conteúdos em diferentes fontes e formatos e, sem dúvida, é uma condição irrefutável para que se possa firmar um futuro mais próspero em todos os sentidos. Com certeza, nesta cláusula todos têm responsabilidade.

REFERÊNCIAS

Ecofuturo. Imaginação e leitura: 10 bibliotecas inusitadas pelo mundo. Disponível em: <<http://www.ecofuturo.org.br/blog/imaginacao-e-leitura-10-bibliotecas-inusitadas-pelo-mundo/>>. Acesso em: 20 Dez. 2019.

BRASIL. Lei Federal n. 8.069, de 13 de julho de 1990. ECA. Dispõe sobre o estatuto da criança e do adolescente e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L8069.htm>. Acesso em: 31 Dez. 2019.

BRASIL. Lei Federal n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: <www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm> Acesso em: 11 Jan. 2020.

Declaração universal dos direitos humanos. 1948. Disponível em: <<https://www.unicef.org/brazil/declaracao-universal-dos-direitos-humanos>>. Acesso em: 15 Jan. 2020.

Biblioo cultural informacional. Brasil não possui bibliotecas em número suficientes, diz manifesto da FEBAB. Disponível em: <<https://biblioo.cartacapital.com.br/brasil-nao-possui-bibliotecas-em-numero-suficiente-diz-manifesto-da-febab/>>. Acesso em: 09 Jan. 2020.

FEFAB. Disponível em: <www.febab.org.br/2019/10/07/manifesto-bp-2019/>. Acesso em: 02 jan. 2020.

OLIVEIRA, Carol. Ele criou um negócio social que constrói bibliotecas em áreas de vulnerabilidade: a Omunga, que tem instituto, grife de assinaturas, transforma o faturamento em projetos de educação em áreas pobres do país. Revista pequenas empresas e grandes negócios. Editora Globo, Fev.2019. Disponível em: <<https://revistapegn.globo.com/Negocio-social/noticia/2019/02/ele-criou-um-negocio-social-que-constroi-bibliotecas-em-areas-de-vulnerabilidade.html>>. Acesso em: 10 nov. 2019.

ÓLEO de Lorenzo. Direção George Miller. EUA: Universal Pictures, 1992. (135 min)

O Menino que descobriu o vento. Direção de Chiwetel Ejiofor. Reino Unido: BBC Films, 2019. (113 min)

PRADO, Jorge do (org). Ideias emergentes em biblioteconomia. São Paulo: FEBAB, 2016. 116 p. Disponível em: <<http://www.febab.org.br/febab201603/wp-content/uploads/2016/07/Ideias-Emergentes-Em-Biblioteconomia.pdf>>. Acesso em: 14 Dez. 2019.

VIANA, Michelângelo Mazzardo Marques. Faça a biblioteca acontecer fora da biblioteca. p. 99-106. Disponível em: <<http://www.febab.org.br/febab201603/wp->

content/uploads/2016/07/Ideias-Emergentes-Em-Biblioteconomia.pdf>. Acesso em: 14 Dez. 2019

IFLA. Desenvolvimento e acesso à informação 2019. SALOMÃO, Livia Aguiar; ALMEIDA, Hamilton costa de. TRADUÇÃO 2019 Disponível em: <http://www.febab.org.br/febab201603/wp-content/uploads/2017/02/DA21_Report_IFLA_PT.pdf> Acesso em: 28 Fev. 2019.

Agenda 2030. Objetivos de desenvolvimento sustentável: 17 objetivos para transformar o mundo. Disponível em: < http://www.agenda2030.org.br/os_ods/> Acesso em: 10 Jan. 2020.

ORÇAMENTO (PREVISÕES)

BIBLIOTECA: UMA POSSIBILIDADE E INÚMERAS POSSIBILIDADES					
PROJETO DE INTERVENÇÃO (SESSÃO DE FOTOGRAFIA)					
PREVISÃO DE ORÇAMENTO (MATERIAIS)					
Nº	Descrição	Qtd.	Preço unitário	Desc.	Preço
1	Impressora	1	R\$ 5.000,00		R\$ 5.000,00
2	Internet	1	R\$ 500,00		R\$ 500,00
3	Telefone (aparelho)	1	R\$ 2.000,00		R\$ 2.000,00
4	Mesa	2	R\$ 2.000,00		R\$ 4.000,00
5	Cadeiras	10	R\$ 800,00		R\$ 8.000,00
6	Estantes/ Armários	3	R\$ 2.000,00		R\$ 6.000,00
7	Corridas uber	150	R\$ 20,00		R\$ 3.000,00
8	Gráfica	1	R\$ 12.000,00		R\$ 12.000,00
9	Arquivo	1	R\$ 5.000,00		R\$ 5.000,00
10	Papel A4 (pacote)	5	R\$ 25,00		R\$ 125,00
11	Materiais escritório (vários itens)	1	R\$ 8.000,00		R\$ 8.000,00
12	Mesa com cadeira de escritório	3	R\$ 8.000,00		R\$ 24.000,00
13	Computador	2	R\$ 5.000,00		R\$ 10.000,00
				TOTAL	R\$ 87.625,00

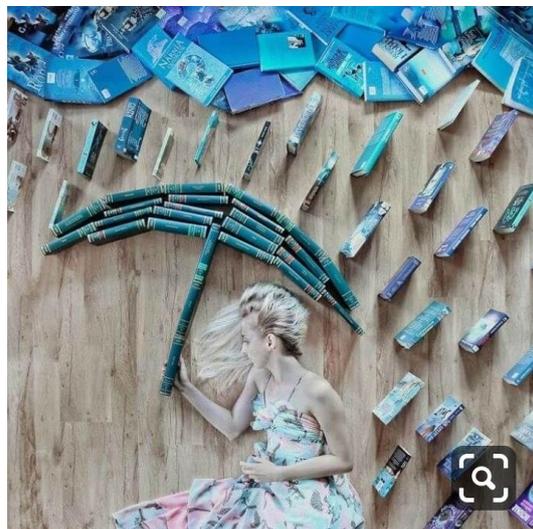
BIBLIOTECA: UMA POSSIBILIDADE E INÚMERAS POSSIBILIDADES

PROJETO DE INTERVENÇÃO (SESSÃO DE FOTOGRAFIA na escola)

PREVISÃO DE ORÇAMENTO (PESSOAL MENSAL)

Nº	Descrição	Qtd.	Preço unitário	Desc.	Preço
1	Bibliotecária	1	R\$ 3.000,00		R\$ 3.000,00
2	Administrativo	2	R\$ 1.500,00		R\$ 3.000,00
3	Psicólogo	1	R\$ 3.000,00		R\$ 3.000,00
4	Terapeuta Ocupacional	1	R\$ 3.000,00		R\$ 3.000,00
5	Técnico informática	1	R\$ 3.000,00		R\$ 3.000,00
6	Assistente Social	1	R\$ 3.000,00		R\$ 3.000,00
7	Auxiliar biblioteca	3	R\$ 1.500,00		R\$ 4.500,00
8	Voluntários	3	R\$ 600,00		R\$ 1.800,00
9	Pedagogo	1	R\$ 3.000,00		R\$ 3.000,00
10	Fotógrafo	1	R\$ 3.000,00		R\$ 3.000,00
				TOTAL	R\$ 30.300,00

ANEXO – A





Fonte: @artistasdeler, 2019.